

Conselho Nacional de Educação na Região Sudeste se reúne em BH para debater direcionamentos e políticas públicas

Ter 11 junho

Minas Gerais está no centro das discussões educacionais do país ao sediar a Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Educação (CNE) na Região Sudeste, até a quinta-feira (13/6).

A abertura do encontro foi realizada na tarde de segunda-feira (10/6), na Cidade Administrativa de Minas Gerais, em Belo Horizonte, e deu início às discussões que ocorrerão ao longo dos próximos dias, com o objetivo de intensificar o diálogo entre profissionais e entidades educacionais, tanto do setor público quanto do privado, fortalecendo os laços com as instâncias educacionais locais.

Até o fim da semana, autoridades e especialistas discutirão os avanços e desafios da educação no Brasil.

Durante a abertura, o presidente do CNE, Luiz Roberto Liza Curi, destacou temas que farão parte das discussões e são essenciais para a construção do futuro educacional do país, como a ampliação dos direitos de aprendizagem e o acesso à escola, sobretudo o impacto desses fatores na inclusão no ambiente escolar.

“O que discutiremos aqui é o futuro do país, quais são os principais desafios na educação hoje e como ela é formadora do cidadão do futuro. Devemos prestar muita atenção ao acompanhamento da trajetória escolar desde a alfabetização, garantir a permanência dos estudantes na escola, o que é uma estratégia fundamental para a continuidade e preparação deles até o ensino superior.”

Políticas públicas

O secretário de Estado de [Educação](#) de Minas Gerais, Igor de Alvarenga, destacou que os resultados das discussões podem se transformar em políticas públicas importantes para Minas Gerais.

“Estão reunidas pessoas muito gabaritadas, participando deste momento. Devemos aproveitar todo o conhecimento e experiência que cada um traz para criar e executar políticas públicas que impactam a população lá na ponta.”

O secretário também abordou os desafios enfrentados na rede estadual de ensino e o importante trabalho de Busca Ativa realizado em todo o estado.

"A partir do momento em que identificamos estudantes em possível situação de evasão, realizamos intervenções imediatas", assinalou.

Alvarenga lembrou ainda que por meio da Busca Ativa Minas tem alcançado resultados favoráveis. Em 2023, a Educação conseguiu reintegrar cerca de 50 mil estudantes à rede.

"Neste ano, introduzimos o Projeto Socioemocional para lidar com essa questão, já que um dos fatores que podem levar à evasão é o desequilíbrio socioemocional", enfatiza.

Compromisso

O presidente do CEE/MG, Felipe Michel Braga, ressaltou que a escolha de Minas Gerais como sede desta edição destaca o papel de protagonismo do estado na Região Sudeste e reforça o compromisso do governo estadual com a política educacional.

"É uma honra para Minas Gerais receber a reunião itinerante do Conselho Nacional, que trará discussões profundas e importantes", disse.

Ele listou temas como avaliação das metas do Plano Nacional de Educação; qualidade da educação; uso de inteligência artificial na educação e dilemas e oportunidades do ensino híbrido, entre outros.

"Todas essas discussões estão diretamente envolvidas com o que é mais importante e mais relevante para o Brasil, para construir uma educação de qualidade para todos", pontuou.

A reunião em Minas marca a última etapa de série de encontros que abordaram demandas específicas de cada região do país.

Com eventos anteriores realizados nas regiões Norte, Nordeste e Sul, a ausência da Centro-Oeste se justifica pela localização central do órgão em Brasília.

O evento conta com o apoio da SEE/MG e do CEE/MG, e todas as discussões podem ser acompanhadas online, pelo canal do YouTube do órgão estadual: www.youtube.com/@ceeminas.

Futuro da Educação

Na segunda-feira (10/6), a primeira mesa de discussão da reunião abordou o tema "Educação brasileira - que futuro é esse?".

O debate contou com a participação de representantes de diversas instituições, entre elas o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

O secretário Igor de Alvarenga destacou os desafios cotidianos de produzir relações educacionais mais significativas e da criação de relacionamentos humanizados e democráticos em seus espaços e tempos, pontos previstos no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG).

"Quando pensamos em educação, é importante perceber que trazer complexidade para nossas práticas é essencial. Existem nuances específicas que devem ser consideradas, pois cada região, cada escola, possui sua própria complexidade", explicou.

O secretário de Estado de Educação frisou que é preciso ter consciência dessas especificidades.

"Não conseguiremos evoluir na educação e atender à individualidade se não levarmos esses fatores em consideração", refletiu.

Programação abrangente

Durante os dias 11 a 13/6, as discussões continuarão na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), abrangendo série de mesas temáticas de relevância.

Tópicos como a regulação e expansão da Educação Superior, o Plano Nacional de Educação, Educação e direitos humanos, a Educação Híbrida, os desafios da Educação Profissional e Tecnológica e o Compromisso com a Educação Infantil estarão em pauta.

O evento conta com a presença de autoridades e especialistas atuantes do cenário educacional brasileiro, incluindo Conselheiros do CNE, membros do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Também representantes das instituições Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme), Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), União Nacional de Estudantes (UNE), Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular, Microsoft, entre outros.

A presença de autoridades governamentais, representantes de diversos setores da sociedade e especialistas atuantes reflete a importância e a abrangência do evento para o cenário educacional do país.

Além disso, a reunião proporcionará importante momento de diálogo e colaboração entre diferentes segmentos educacionais, tanto do setor público quanto do privado.